

# GESTÃO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL

## Environmental management and sustainability

Neivo Inácio Kotz<sup>1</sup>

Jéssica Carine Quinzani<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho trata sobre a temática de Gestão Ambiental e aborda o Sistema de Gestão Ambiental como ferramenta de gestão. A evolução das questões ambientais nas empresas, a importância desses instrumentos na competitividade e na sustentabilidade da produção de produtos também são temas discutidos. Trata-se de um artigo de pesquisa documental que permite observar as instituições públicas, em si, que têm como missão direta promover o bem-estar da sociedade. Essas instituições deveriam ser as primeiras a tomar a iniciativa de implantarem sistemas eficientes de gestão ambiental, e melhor aplicar os recursos públicos, pois a ecoeficiência fundamenta-se na racionalidade das decisões, com a observação do custo e benefício dos projetos a serem implantados. Quanto mais as empresas fomentam formas de amenizar os seus impactos ambientais causados na produção dos produtos e serviços, maior o ganho na qualidade e segurança, e ainda ganham posições competitivas em relação a outras empresas.

Palavras-chave: Sistema de Gestão Ambiental. Administração pública.

**Abstract:** this paper presents the theme of Environmental Management and Environmental Management System as a management tool. The evolution of environmental issues in business, the importance of these instruments in the competitiveness and sustainability of the production of products, are also topics discussed. This is a documentary research article and through the study can be seen that public institutions alone, should promote the welfare of society, these should be the first to take the initiative to implement effective management systems environmental. In addition to better apply public resources, striving for eco-efficiency that is based on the rationality of decisions, with the observation of the cost and benefit of projects to be implemented. As more companies promote ways to mitigate their environmental impacts in the production of products and services, the greater the gain in quality and safety, and still earn competitive position relative to other companies.

Keywords: Environmental management system. Public administration.

### Introdução

A gestão ambiental está sendo vista sob outro viés, através da ideia de desenvolvimento sustentável, no sentido de maior responsabilidade na utilização dos recursos naturais utilizados. Não é um tema recente a preocupação com o meio ambiente, já vem de décadas, mas ultimamente vem sendo debatida ampla e profundamente, tornando-se um desafio de atitudes e ações que devem envolver empresas, governos e a sociedade como um todo.

A redução de custos, produtos adequados com processos de produção que atendam às necessidades do mercado, faz com que as indústrias e outras empresas em geral sejam pressionadas a modernizar seus sistemas de gestão ambiental e proporcionar maior qualidade de seus produtos, contribuindo com o desenvolvimento sustentável, garantindo sua competitividade e lucratividade.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSSELVI – Rodovia BR 470 - Km 71 - no 1.040 – Bairro Benedito – Caixa Postal 191 – 89130-000 – Indaial/SC Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090 – Site: [www.uniasselvi.com.br](http://www.uniasselvi.com.br)

<sup>2</sup> Tutora externa do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental - Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSSELVI – Rodovia BR 470 - Km 71 - nº 1.040 – Bairro Benedito – Caixa Postal 191 – 89130-000 – Indaial/SC Fone (47) 3281-9000 – Fax (47) 3281-9090 – Site: [www.uniasselvi.com.br](http://www.uniasselvi.com.br)

---

As empresas encontraram no Sistema de Gestão Ambiental (SGA) uma alternativa para alcançar seus objetivos, para formalizar o procedimento operacional que incentiva a melhoria, o monitoramento para possibilitar a redução de resíduos e a menor utilização possível de recursos naturais.

Tem-se notado grande necessidade de implantar a gestão ambiental nos órgãos da administração pública. Somente argumentos de caráter econômico já seriam suficiente para essa implantação, mas como essas instituições assumem o compromisso de preservar os recursos naturais e o meio ambiente, muitas vezes as prefeituras municipais são responsáveis pelas infraestruturas de saneamento básico, estas podem ser um contaminador do solo, atmosfera, rios e lençóis freáticos. O desenvolvimento e a implantação desse tipo de gestão enfrenta uma série de problemas, mas a gestão na área de pessoal pode contribuir muito para minimizar esses problemas.

### **Gestão ambiental**

A incorporação da gestão ambiental nas organizações vem evoluindo nas últimas décadas, a literatura nos apresenta várias definições sobre gestão ambiental:

Gestão ambiental envolve planejamento e organização, orientando a empresa a alcançar metas ambientais específicas, em uma analogia, por exemplo, com o que ocorre com a gestão de qualidade. Um aspecto relevante da gestão ambiental é que sua introdução requer decisões nos níveis mais elevados da administração e, portanto, envia uma mensagem clara à organização de que se trata de um compromisso corporativo. A gestão ambiental torna-se um instrumento importante para as organizações em suas relações com consumidores, o público em geral, agências governamentais etc. (NILSSON, 1998 apud CORAZZA, 2003).

A falta de recursos produtivos e o entendimento de que a poluição é decorrente da ineficiência no consumo dos recursos, ocasiona o aumento dos custos de produção e reduz a produtividade, isso vem contribuindo muito para intensificar os esforços no sentido de identificar meios que promovam a melhoria ambiental e está sendo motivo de preocupação dos gestores empresariais.

Uma forma encontrada pelos dirigentes empresariais para atuar na melhoria ambiental de forma que se integrem às normas e sistematizem suas operações de acordo com as exigências do mercado, foi a gestão ambiental, conforme cita Bruns (2009): “A gestão ambiental é consequência natural da evolução do pensamento da humanidade em relação à utilização dos recursos naturais”.

O serviço ambiental começou a ser introduzido nas empresas a partir dos anos 70. Durante os anos 80, as atividades focalizavam a evolução da regulamentação, a produção de documentos, a elaboração de programas de prevenção, a formação de pessoal e a elaboração de políticas ambientais. Nos anos 90, começou uma nova fase histórica da integração da gestão ambiental em organizações industriais, tendo como destaque a perspectiva de sustentabilidade, códigos de conduta com convênios e acordos voluntários, integração público-privada e a participação da sociedade civil organizada por meio das organizações não governamentais.

O que se deve levar em consideração sobre o princípio do desenvolvimento sustentável é o formato de uma escala de valores a partir dos valores éticos, estéticos e culturais, além dos valores ecológicos e econômicos, segundo definição proposta por Coimbra (2002, p. 51):

---

Desenvolvimento é um processo contínuo e progressivo, gerado na comunidade e por ela assumido, que leva as populações a um crescimento global e harmonizado de todos os setores da sociedade, pelo aproveitamento dos seus diferentes valores e potencialidades, de modo a produzir e distribuir os bens necessários à satisfação das necessidades individuais e coletivas do ser humano, por intermédio de um aprimoramento técnico e cultural e com o menor impacto ambiental possível.

Os esforços empreendidos para alcançar objetivos alinhados com as questões ambientais de uma empresa nas diferentes atividades da organização podem ser agrupadas nas esferas da produtividade, da inovação e da estratégia.

Na **esfera produtiva**, a gestão ambiental intervém, por um lado, no controle do respeito às regulamentações públicas pelas diferentes divisões operacionais e, por outro, na elaboração e na implementação de ações ambientais. Estas ações dizem respeito à manutenção, à conformidade ambiental dos fornecedores, dos sítios de produção.

Na **esfera da inovação**, a gestão ambiental aporta um auxílio técnico duplo: de um lado, acompanhando os dispositivos de regulamentação e das avaliações ecotoxicológicas de produtos e emissões a serem respeitados; de outro, auxiliando a definir projetos de desenvolvimento (de produtos e tecnologias).

Na **esfera estratégica**, a gestão ambiental fornece avaliações sobre os potenciais de desenvolvimento e sobre as restrições ambientais emergentes (resultantes tanto da regulamentação quanto da concorrência) (GROENEWEGEN; VERGRAGT; 1991 apud CORAZZA, 2003).

Segundo Moura (2008), o objetivo principal de uma empresa é atender às necessidades de seus consumidores, mas para que possa sobreviver deve manter ativos três pilares:

a) resultado econômico: ela precisa produzir bens e prestar serviços de qualidade, ter práticas de administração saudáveis e eficientes, remunerando adequadamente seus acionistas e proprietários, para que o negócio não entre em colapso. O lucro, ao contrário do que muitos pensam, não é finalidade da empresa, e sim um resultado do seu trabalho, sendo na realidade uma medida de seu desempenho; quando ela estiver atendendo bem, naquilo que seus clientes esperam, consegue vender mais, consegue melhores preços e, portanto, tem lucro.

b) qualidade ambiental: a empresa somente irá sobreviver se ela não agredir a sociedade (representada pela comunidade de entorno, órgãos ambientais, mídia, ONGs), com a poluição do ar, o comprometimento de recursos hídricos e descarte de resíduos sólidos de forma não permitida e fabricação de produtos agressivos ao meio ambiente.

c) responsabilidade social: representa a postura da empresa quanto às suas ações de caráter e justiça social, como, por exemplo, o cumprimento dos direitos trabalhistas, a transparência quanto às informações prestadas, à diversidade de recursos humanos, às perspectivas profissionais para mulheres e minorias étnicas, respeito à formação dos trabalhadores, às oportunidades de treinamento, ao banimento do trabalho infantil, entre outros.

A temática já chegou à construção civil, sendo a maior preocupação no Brasil a construção civil sustentável. A partir do ano 2000, começou-se a realizar palestras e simpósios sobre construção e meio ambiente, foram introduzidos conceitos de sustentabilidade da construção civil que chegaram com certo atraso no país, visto que em outras regiões do mundo esses conceitos já estavam sendo colocados em prática nessa época.

Segundo Agopyan e John (2011), algumas medidas devem ser adotadas pela indústria da construção civil com relação ao meio ambiente, entre elas estão: redução das perdas de materiais na construção, aumento da reciclagem de resíduos da construção, eficiência energética nas edificações, conservação da água, melhoria da qualidade do ar interno, durabilidade e manutenção, melhoria da qualidade do processo construtivo.

---

No país, o tema da construção sustentável é bastante discutido na atualidade, mas ainda falta muito para que esse pensamento seja posto em prática pelas empresas de construção civil.

### **Gestão ambiental na administração pública**

Na atualidade, a administração pública está sendo vista como uma empresa. Com esse pensamento, foi criada a Agenda Ambiental na Administração Pública pelo Ministério do Meio Ambiente. Conforme Caput da Portaria nº 217 de 2008 do Ministério do Meio Ambiente:

O MINISTRO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto nas Leis n. 10.683, de 28 de maio de 2003 e 6.938, de 31 de agosto de 1981, e considerando que a Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P propõe a inserção de critérios socioambientais na gestão dos serviços públicos em todos os níveis de governo; considerando que a adoção de critérios ambientais pelos órgãos públicos visa à melhoria contínua do processo de gestão, compatibilizando as práticas administrativas à política de prevenção de impactos ambientais e de uso racional dos recursos naturais, atendendo aos preceitos constitucionais sobre responsabilidade ambiental compartilhada, que é tarefa de todos os segmentos da sociedade, do setor produtivo e do Poder Público; considerando que a administração pública é grande consumidora e usuária de recursos naturais, tem um papel estratégico na indicação de novos padrões de produção e de consumo, e, que deve ser exemplo na redução de impactos socioambientais negativos gerados em suas atividades; considerando a necessidade da formação continuada de gestores públicos que venham a internalizar conceitos de licitações sustentáveis, de consumos sustentáveis e da redução, reúso e reciclagem de resíduos gerados pelas atividades públicas. A Agenda Ambiental tem o princípio de instalar uma nova forma de pensar e agir na administração pública, conscientizando os servidores para uma melhor utilização dos recursos, melhorar o ambiente de trabalho e diminuir o desperdício. Neste pensamento deve ser implantado o programa 3Rs, que é reduzir, reciclar e reutilizar.

Para implantar a Agenda Ambiental, deve-se criar um grupo composto de servidores de todas as áreas da administração, que terão o trabalho de fazer um levantamento da situação, identificando pontos críticos, desperdícios e os impactos em todos os setores, priorizando projetos e atividades programadas para sanar os problemas identificados no levantamento através de treinamentos de pessoal, recursos físicos e financeiros.

A capacitação de pessoas para o trabalho reflete na prática de redução de uso de recursos, como: matérias-primas, energia e água. Posteriormente, melhora o desempenho ambiental da administração, diminui custos e aumenta os benefícios decorrentes das ações de ecoeficiência.

### **Considerações finais**

A crescente degradação ambiental faz mudar o comportamento e a consciência das organizações para com a preservação e a sustentabilidade ambiental. Com essa mudança de comportamento organizacional de várias empresas, demonstra-se que é possível obter lucratividade e proteger o meio ambiente, utilizando a criatividade e a consciência ambiental.

Medidas adotadas para redução de problemas ambientais é uma forma de responsabilidade social da empresa, que pode se tornar retorno econômico através da despoluição, desenvolvimento de novos produtos, utilização de menos insumos e menor geração de resíduos.

A gestão ambiental é a melhor forma de administrar as organizações e buscar resultados eficientes e lucrativos. A difusão da consciência ambiental e ecológica fez com que as empresas

---

deixassem de ver o meio ambiente como um custo adicional à produção, mas sim uma idealização de lucros e crescimento do mercado de maneira sustentável.

As instituições públicas, em si, têm como missão direta promover o bem-estar da sociedade, essas deveriam ser as primeiras a tomar a iniciativa de implantarem sistemas eficientes de gestão ambiental, e melhor aplicar os recursos públicos, pois a ecoeficiência fundamenta-se na racionalidade das decisões, com a observação do custo e benefício dos projetos a serem implantados.

A importância das empresas em pensar formas de amenizar os seus impactos ambientais causados na produção dos produtos e serviços traz ganhos na qualidade e segurança e ainda ganham posições competitivas em relação a outras empresas.

## Referências

AGOPYAN, V.; JOHN, V. M. **O desafio da sustentabilidade na construção civil**. São Paulo: Blucher, 2011.

BRUNS, G. B. **Afinal, o que é gestão ambiental?** Ambiente Brasil. Disponível em: <<http://www.ambientebrasil.com.br>>. Acesso em: 18 abr. 2015.

COIMBRA, J. A. A. **O outro lado do meio ambiente**: uma discussão humanista na questão ambiental. Campinas: Millennium, 2002.

CORAZZA, R. I. Gestão ambiental e mudança da estrutura organizacional. **RAE-eletrônica**. v. 2, n. 2. 2003. Disponível em: <<http://rae.fgv.br/rae-eletronica>>. Acesso em: 16 abr. 2015.

MMA. **Portaria n. 217**, de 30 de julho de 2008. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/\\_arquivos](http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos)>. Acesso em: 20 abr. 2015.

MOURA, L. A. A. **Qualidade e gestão ambiental**. 5. ed. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2008.

---

Artigo recebido em 15/06/16. Aceito em 18/08/16.